



Defesa de Espinho

Série V Ano XVII

N.º 879

DOMINGO

30

Janeiro de 1949

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Semanário Regional-Nacionalista

Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TEL. 0115 — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 14—ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Número avulso: 1\$00

O SR. MARECHAL CARMONA E A UNIDADE DOS PORTUGUESES

Um dos traços mais característicos da personalidade do Senhor Marechal Carmona é a sua irradiante simpatia. A franquesa, manifestada tantas vezes, criou-lhe um ambiente de respeito; a simpatia rodeou-o de carinho.

Do Minho a Timor, as crianças das escolas espontaneamente o amam. E por todas as terras portuguesas por onde tem passado — o Senhor Marechal Carmona deixa nos corações dos seus compatriotas uma agradável e inesquecível recordação. Tornou-se, por isso, e para além das suas qualidades de político e de militar, um elemento de unidade, elo de ligação entre o Estado e o povo.

Este é um dos motivos porque, compreendendo-se o sacrifício desta nova candidatura, todos lhe vão testemunhar, no dia 13 de Fevereiro próximo, o seu apoio e a sua amizade.

Quem não recorda as suas viagens políticas a Braga? As suas visitas a todos os distritos do País, as ilhas e às Colónias?

Quando da sua visita aos Açores afirmou o Senhor Presidente da República:

«Agradeço à Providência ter-me concedido as forças necessárias e disposto as circunstâncias para esta visita, de há muito ambicionada».

E acentuou: «É tomado de profunda emoção que a minha débil voz, autorizada pela chefia patriótica que represento, sente o legítimo orgulho de proclamar, nesta hora e neste ponto da terra, onde se cruzam algumas das grandes rotas do mundo, a gloriosa e inabalável certeza, atestada por cinco séculos de História: «Aqui é Portugal». Sim, Portugal, com a sua gente, a sua língua, as suas crenças, as suas tradições, com todos os laços que podem afirmar e fortalecer a unidade dum povo». Belas palavras, que calaram profundamente na consciência nacional!

Quando da primeira visita a Angola, em 1938, a voz de Carmona proclamou com profunda emoção:

«Com a certeza de que fala, pela minha voz, Portugal inteiro — o Passado e o Presente, os Vivos e os Mortos — evoco todos os obreiros da grandeza da Pátria, marinheiros, militares, missionários, fazendeiros, mercadores, e, perante Deus e os homens, declaro que Portugal seguirá nos caminhos imortais da sua vocação apostólica de povo civilizador, e proclamo, neste lugar sagrado da Pátria, a unidade indestrutível e eterna de Aquém e Além-Mar».

Depois, dirigindo-se aos portugueses daquela província, disse:

«É possível que muitos que trocaram a casa paterna da Europa pelo Portugal que vive aqui jamais regressem, é possível que muitos dos que nasceram em Angola jamais conheçam a terra longínqua onde Portugal começou. Desejaria que a minha vinda a Angola fosse para os primeiros lenitivo da sua saudade; desejaria que para os outros ela fosse a segurança do seu portuguesismo e que, para todos, a minha vinda ficasse como símbolo da união indestrutível de todos os portugueses».

A 17 de Julho de 1939, Carmona chegou a Lourenço Marques, numa segunda viagem ao Império, que foi mais um rosário de portuguesismo, afirmou: «Vim a Moçambique para continuar a História. Nesta hora de claridades nacionais, Portugal tem plena consciência na sua missão no Mundo». E enquanto Moçambique vibrava de entusiástico patriotismo, em Lisboa, numa grande sessão pública, uma voz interpretava assim as vozes de todos os portugueses:

«O Sr. general Carmona, que a esta hora recolhe o lealismo, a alegria e a amizade das populações moçambicanas, é o homem de hoje que encarna, juridicamente, a consciência nacional no sentido do Império».

«Duma irradiação de simpatia inultrapassável, afabilíssimo até ao encanto, duma distinção, que lhe eleva o porte, um sentido notável da dignidade do poder, com o seu portuguesismo, estava-lhe incumbida a missão de reforçar e selar os vínculos vivos da solidariedade portuguesa».

E para relembrar a simpatia do venerando Chefe do Estado citamos ainda algumas palavras da sua mensagem de encerramento das Comemorações Centenárias, palavras «de alentadora esperança na continuidade do esforço português, esperança agora alimentada pelo contacto revivido com a grandeza dos nossos oito séculos de vida, esperança que se alarga mais ainda até abranger, na mesma aspiração do pacífico e glorioso crescimento, todas as outras nações e cujo valor e grandeza jamais causou prejuízo a glória de Portugal. Esta esperança confio a nesta hora ao favor da Providência e ao trabalho e dedicação cívica de todos os portugueses».

A Nação, reelegendo o Senhor Marechal Carmona, cumpre mais do que um dever: transformará esse acto de consagração numa festiva apoteose.

SESSÃO de Propaganda Eleitoral

É no dia 9 de Fevereiro que no Teatro S. Pedro se realiza a sessão de propaganda da candidatura do Sr. Marechal Carmona à presidência da República, preidida pelo Sr. MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

É aguardada com grande entusiasmo a sessão de propaganda a favor da candidatura de S.ª Ex.ª o senhor Marechal, António Oscar de Fragoso Carmona à presidência da República, promovida pela União Nacional e que se realiza no Teatro S. Pedro desta vila, no dia 9 do próximo mês de Fevereiro, à qual vem pre-ir o ilustre ministro das Obras Públicas e grande amigo de Espinho Sr. Engenheiro Frederico Ulrich.

A população de Espinho, reconhecida ao senhor Ministro e ao Estado Novo pelos benefícios que tem concedido à nossa terra, não deixará de acorrer em massa ao Teatro S. Pedro na noite de 9 de Fevereiro para testemunhar a S.ª Ex.ª o seu reconhecimento e a sua solidariedade para com o Governo, na actual emergência.

Nossa sessão que deve ficar memorável nos anais da nossa Vila, farão uso da palavra os Ex.ªs Senhores:

Engenheiro Agrônomo Albino Homem de Melo, deputado da Nação e ex-Subsecretário de Estado da Agricultura;

D. Belchior Cardoso da Costa, advogado na Feira e deputado da Nação;

D. António Maria de Pinho, Professor da Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra;

D. Maria de Lourdes Vita de Oliveira, Professora Primária em Espinho;

Florentino Goulart Nogueira, estudante do Curso Liceal em Espinho;

Adelino Vilaça, operário manipulador de pão e Presidente da Assembleia Geral do Sindicato da Panificação do Porto;

Dr. Henrique Veiga de Macedo, Delegado do Instituto Nacional de Trabalho, e da Federação das Caixas de Previdência—Serviços Sociais do Porto;

Dr. Miguel Pinto de Meneses, Professor de Letras e Chefe da Secretaria Geral do Ministério da Educação Nacional;
SUA EXCELENCIA O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS.

Para a sessão de propaganda

que se realiza em Aveiro, no dia 5 de Fevereiro, os nacionalistas de Espinho seguirão em comboio especial

Em face do grande número de inscrições nesta Vila, para assistir à sessão de propaganda da candidatura do Senhor Marechal Carmona, que se realiza no próximo sábado, dia 5 de Fevereiro, em Aveiro, a Comissão Concelhia da União Nacional teve de fretar um comboio especial que partirá de Espinho às 19 horas, regressando à 2 da madrugada.

É grande o entusiasmo entre os nacionalistas do nosso concelho por esta sessão que terá lugar no novo teatro de Aveiro.

Carta de Roma

Croce e Malaparte contra o Marxismo

(Pelo correspondente da ANI, C. Corrado) — Benedetto Croce ofereceu algumas salas do seu palácio Filomarino, em Nápoles, para o Instituto italiano de Estudos Históricos, criado pelo filósofo e com o qual pretende Croce relacionar estreitamente o estudo da história com o da filosofia.

«Isto não é, porém, disse Benedetto Croce, uma academia e muito menos um instituto oficial; é uma escola com o espírito das antigas universidades, que era o espírito da espontânea fraternidade cultural. Dar aos jovens estudiosos uma oportunidade para as suas trocas de ideias era a função primitiva das universidades e há-de ser a nossa».

O ilustre filósofo acrescentou: «Há muito que eu planeava a fundação de uma escola como esta. Tinha então 60 anos e sem dúvida a teria fundado se não sobrevivesse o fascismo. E quando o fascismo caiu eu já não tinha 60 anos, tinha 80. Pensei, todavia, que talvez ainda não fosse demasiado tarde para comunicar aos jovens os segredos do ofício».

Benedetto Croce fugirá, na sua escola, de polémicas improdutivas:

«Como será possível a discussão entre um homem que discorra livremente e outro que parta do princípio de que não lhe dará razão? Entre um homem que livremente raciocine e outro que não saiba ou não queira raciocinar, a quem não convenha sequer raciocinar? Se ele raciocinasse, teria, por exemplo, de admitir que o marxismo é um produto da decomposição do idealismo hegeliano. Uma filosofia decompõe-se quando perde o seu carácter austero de verdade e se torna tendenciosa».

Londres 1815. Um filho de Karl Marx está moribundo. A cabeceira da cama do enfermo, Marx discute com um dos seus colaboradores, um judeu russo, chamado Godson. Este declara não querer continuar a colaborar com Karl Marx, porque, além do pão e além da justiça, os homens têm, também, necessidade de amor; ora a publicação iminente da obra fundamental de Marx desencadeará no mundo um movimento por completo desprovido da ideia do amor-caridade.

Entretanto, morre o filho de Marx. Godson parte, mas afirmando que voltará um dia, quando a humanidade, depois de haver derrubado por influência de Marx as bases da ordem social, se encontrar de novo contra todas as previsões, sem rumo sem bússula, sequiosa de Deus.

Godson (cujo nome em inglês, significa «filho de Deus»), representa, pois, em face da figura demoníaca de Marx, um pouco a figura de Jesus Cristo.

Eis, em resumo, a nova obra teatral de Curzio Malaparte, «Das Kapital» — «O capital».

Com 50 anos de uma vida agitadíssima e fulgurante, Curzio Malaparte (aliás Curzio Suckert; 50 por cento de escocês) continua a ser o mais vigoroso e o mais discutido dos escritores italianos actuais.

Fascista da marcha para Roma, pretendeu ser o Maquiavelo de fascismo e escreveu para isso a «Técnica del colpo di stato», um «Príncipe» para uso dos aspirantes a ditador. «Kaputt» é o seu depoimento de inimigo dos alemães. Em «La pelle umana» os aliados não foram por ele melhor tratados. Mas, através de todas as mutações de cor, algo há que ninguém de boa fé negará ao impulsivo, violento e generoso Malaparte: a sua integral e dolorosa sinceridade, a sua ternura pelo povo italiano (e que seria erro confundir com o simples patriotismo) e o terrível entusiasmo com que se lança no mais aceso de todas as refregas.

Ao contrário de tantos que se tornaram mais cautelosos à medida que mais famosos se vão tornando, ele é o homem que toma sempre partido. E que sempre o toma — apaixonadamente.

Pagamento de assnsnaturas

Temos hoje a registar o envio pelo correio ou a entrega directamente na Redacção das importâncias das assinaturas deste ano, nossos prezados assinantes seguintes:

ANUAIS — Alberto Toscano Passos, de Lisboa;

Napeião Domingos da Silva, Fernando Veloso Marcos, e Lino de Oliveira Marques, de Espinho;

1.º SEMESTRE — Arménio Alves Vieira, res. no Porto; Joaquim Ledo, res. em O. de Azeiteiros; Alexandre Rodrigues Cachira, res. em Matosinhos; Pedro Castelo Branco Machado, res. em Ovar; D. Maria Beatriz Mota, D. Maria da Conceição P. da Rocha, D. Helena Rosa Galo e Delílim Casal Ribeiro, de Espinho.

Para os tuberculosos

Sufragando a alma do nosso saudoso colaborador Luis Nunes, uma senhora entregou nos a quantia de 20\$00 destinada a tuberculosos pobres.

Essa quantia teve a seguinte distribuição:

Francisco de Oliveira Couto, com mulher e 2 filhos	5\$00;
Manuel Esteves Galego, com a mãe e seu cargo	5\$00
Augusto Ferreira Pedro, com mulher e 3 filhos	5\$00
Valdemar Fernandes Tato, com mulher e 3 filhos	20\$00

Pela Imprensa

Defesa de Arouca
Completo 23 anos de publicação o nosso prezado colega «Defesa de Arouca», criteriosamente dirigido pelo seu proprietário sr. A. Valente de Almeida. — As nossas felicitações e sinceros votos de longa e prospera vida.

A FIDELIDADE DO EXÉRCITO A CARMONA E A SALAZAR

Na passada terça-feira, o sr. Governador militar de Lisboa acompanhado dos comandantes das unidades que lhe estão subordinados e centenas de oficiais superiores do nosso Exército foram juntos do sr. Ministro da Guerra levar-lhe o seu protesto por certa afirmação do sr. General Norton de Matos, proferida por ocasião da sessão de propaganda da sua candidatura, realizada no Porto, no transacto domingo.

Numa das salas do ministério da Guerra, o sr. D. Miguel Pereira Coutinho, Governador militar de Lisboa, dirigindo-se ao chefe do Exército, pronunciou o seguinte discurso:

«Nesta sala onde me encontro com os oficiais de todas as unidades do Governo Militar de Lisboa, cumprimento V.ª Ex.ª, com o maior respeito, com o mais elevado apreço e merecida consideração e rendo ao chefe do nosso Exército as mais sinceras e calorosas homenagens».

«Sr. ministro! No cumprimento rigoroso das indicações que temos recebido de V.ª Ex.ª, e integrados profundamente nessas doutrinas, tempo»

consciente e popoaladamente, afastado de todas as lutas políticas. Mas, dentro da mais severa disciplina, queremos, com firmeza, ser os defensores da «Ordem», que nos foi confiada — essa ordem por nós restabelecida à custa de muitos sacrifícios e que criou em Portugal a atmosfera de paz e tranquilidade que permitiu o seu ressurgimento. Por isso, é com algumas apreensões que assistimos a esta existência pública, que se está a fomentar no País e que temos disso a dolorosa experiência — não pode conduzir senão à agitação social e a uma criação de uma perigosa atmosfera de incertezas.

«Não é o recelo de termos de nos bater de novo que nos preocupa — a nossa união e a nossa fé não permitem davi- dar do resultado dessa luta — mas suponho que a ninguém é lícito ignorar que, na crise grave que o mundo presentemente atravessa, é assaz penoso desportar sentimentos que em nada podem contribuir para o bem da Humanidade».

«Sr. ministro: Dentro das normas estabelecidas no Estatuto do Oficial do Exército, V.ª Ex.ª sabe que trabalhamos com ardor e com fé para estarmos sempre prontos a assumir as responsabilidades que a Pátria de nós exigir. Mas, como s.ª n.ª vela vigiante da segurança, da tranquilidade e do bem da Nação, queremos aqui afirmar que nunca esqueceremos ser nosso inquebrantável dever estar alertas!».

Continua na página seguinte

Os «Galispós de Prata»

vem no dia 2 de Fevereiro a Espinho apresentar a sua nova revista

SIGA A RUSGA

O já famoso grupo de amadores teatrais «Galispós de Prata», após uma série de representações no Teatro de Sá da Bandeira, do Porto, com a sua casa cheia, vem na próxima quarta-feira, 2 de Fevereiro, dar uma récita no nosso elegante e confortável Teatro S. Pedro, com a apresentação nesta Vila da popular revista «Siga a Rusga» que é constituída por 2 actos e 14 quadros, e valorizada por 30 números de linda música, e tem a assegurar o seu êxito o desempenho das distintas artistas amadoras, Maria Aurora, Maria do Carmo, Olinda Dalce, Domingos Neves e outros valiosos elementos, incluindo 20 coristas de ambos os sexos.

A coreografia e os cenários, segundo nos afirmam, são de soberbo efeito.

Defesa de Espinho

Vende-se no Quiosque Reis, e na Tabacaria do Café Moderno

Folhinha ...

30 de Janeiro

1574 — Morre o illustre cronista Damião de Gó's, não se sabe se dum acidente que o fez cair desamparado sobre a lareira da sua casa, se assassinado pelos criados por mando de alguém...
1592 — Morre Montaigne, notabilíssimo filósofo francês.
1606 — São executados, em Londres, alguns conspiradores que se tinham proposto fazer voar o parlamento, para se vingarem do modo como os protestantes, incluindo o rei, trataram os católicos, não lhes reconhecendo os mínimos direitos civis e políticos.
1814 — Morre Fichte, filósofo alemão, que se propôs simplificar as doutrinas de Kant. Deste filósofo, diz Schopenhauer: — «a força de ensinar, nunca aprendeu coisa alguma!»
1824 — Nasce Andrade Corvo.
1886 — Realiza-se, em Sacramento, o primeiro registo civil de nascimento.
1907 — Morre o notável fisiologista Miguel Foster.
1909 — Atentado frustrado contra o sultão Muley-Hofid.
1933 — Por meio duma manobra muito hábil, e muito especial, Adolfo Hitler se nhoreia-se do poder, na Alemanha.
1939 — Conspiração frustrada contra o rei do Sião e sua dinastia.
1942 — Sabe-se em todo o mundo, que o povo búlgaro se manifesta de mil maneiras contra as potências do «Eixo».

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FIZERAM ANOS: em 23, o sr. António Gonçalves Coteiro; — em 28, o sr. António Neves de Pinho.
FAZEM ANOS: Hoje, dia 30, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Albertino Rodrigues Guimarães, e o sr. Orlando Rangel da Costa, sobrinho do sr. António Ferreira da Costa; — em 31, as sr.s D. Umbelina Ferreira Pinto Pais, filha do sr. José de Oliveira Pais, de Paços de Brandão, e D. Maria Pinhal de Lima, esposa do sr. David Rodrigues Pinto Pinha', de Matosinhos; — em 1 de Fevereiro, a senhora Alexandra Alvaro de Lemos, o sr. Alexandre Henrique de Castro Lima e a sr.ª D. Albertina Augusta Fernando Freitas dos Santos, esposa do sr. Manuel Freitas Júnior; — em 2, a menina Maria Vitória Pinto, filha do sr. João Pinto Guimarães e os sr.s Henrique Miranda e José Pereira de Jesus; — em 3, as sr.s D. Ana Caetano da Silva Oliveira, esposa do sr. Ernesto Pereira de Oliveira, D. Maria da Conceição Pinheiro Neves, esposa do sr. Fausto Neves, e D. Emeraldita Gil, esposa do sr. Lusitano Gil; a menina Astrid, filha do sr. Filipe R. Vito, e o menino António, filho do sr. António Gomes do Couto; — em 5, o sr. David dos Santos Ferreira.

Guarda N. Republicana

Por ter sido aposentado deixou o comando da secção local da Guarda Nacional Republicana o sr. tenente José Ribeiro dos Santos que por tal motivo se retirou de Espinho.
O sr. tenente Ribeiro dos Santos durante o tempo em que comandou a referida secção souberam impor-se à consideração de toda a população de Espinho.
A comandar interinamente a Secção desde a aposentação do sr. Ribeiro dos Santos, ainda não há muitos dias, tem estado o alferes da mesma Guarda, da secção de Lamego, sr. Eduardo Teixeira da Costa que brevemente será substituído pelo seu camarada sr. Alferes Mário da Assunção Barros, que foi nomeado comandante efectivo da Secção.
O sr. Alferes Barros tem estado a prestar serviço na Base Aérea de Espinho.

Necrologia

Funeral

Teve numerosa concorrência o funeral do incoente José Manuel Mateiro de Oliveira, realizado na manhã do transacto domingo para o cemitério local.
Conduziram a chave da pequena urala que ficou depositada no jazigo da Família Mateiro, e a toalha, respectivamente, os sr.s Júlio Gomes da Silva Mateiro, tio e padrinho do extinto e importante industrial em O. de Azemeis, e José Gomes da Silva Mateiro, seu avô materno.
O incoente defunto era neto paterno da Sr.ª D. Firmina Ferreira Soares de Oliveira.

Alugam-se ao ano

Duas magnificas casas térreas, com seis divisões cada, na Rua 64, desta Vila.
P. ra ver e tratar: Casa Padrão Rua 16 — ESPINHO

Foram eleitos

os corpos gerentes do Grémio do Comércio para 1949-1951

Na sede do Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho e Feira, à Rua 19, desta Vila, realizou-se no dia 27 deste mês uma Assembleia Geral Ordinária para eleição dos novos corpos gerentes (Mesa da Assembleia Geral e Direcção) que hão-de gerir os destinos deste prestante organismo no triénio de 1949-1951.
A Assembleia foi presidida pelo sr. Vicente Alves Monteiro, secretariado pelos sr.s Alfredo Rodrigues da Cruz, da firma Dias & Irmão, L.d.; e José da Silva Martins, e a eleição, feita por escrutínio secreto, teve como escrutinadores os sr.s António Pereira do Couto e Ernesto Pereira de Oliveira, e deu o seguinte resultado:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente, Vicente Alves Monteiro (pela firma José Manuel da Silva & Sob.s, Suc.); 1.º Secretário, Alfredo Rodrigues da Cruz (pela firma Dias & Irmão, L.d.); 2.º Secretário, Américo Ferreira do Couto.

Substitutos

Anibal de Sousa e Silva, Manuel Fernandes Viseu e Anibal Pereira da Mota.

Direcção

EFFECTIVOS

Anérico Fernandes da Silva, Filipe Rodrigues Vité e João Lourenço (pela firma Júlia Barbosa Lourenço).

SUBSTITUTOS

José da Silva Martins, Sebastião Ferreira do Couto e Manuel Augusto de Castro.

— Além destes corpos directivos há o Conselho Geral que será eleito brevemente, de harmonia com as disposições dos estatutos.

Pele de giboia

VENDE-SE. Nesta Redacção se informa.

Agora TENHO CONVITES todas as noites!



Pensar que hesitei em fazer como tantas milhares de mulheres!

«Que alegria! Já não passo as noites em casa a morder-me de inveja. O meu aspecto fresco e juvenil, a minha pele como veludo, o meu rosto sem rugas, levam-me a ser por todos adulada. O que a pouco e pouco me fez parecer envelhecida, foram as células mortas da pele que estacida, foram as células mortas da pele que estacida, foram as células mortas da pele que estacida...»

A FIDELIDADE DO Exército

Continuação da página anterior

O sr. ministro da Guerra respondeu nestes termos:

Suporho já hoje ninguém desconhecer o propósito firme do Governo, que eu e todos nós certamente acompanhemos, de aproveitar este ensaio da eleição presidencial para ampla revisão critica dos actos do regime que há mais de vinte e dois anos responde plos destinos da nação e promoveu, para nosso legítimo orgulho, o resurgimento e a reabilitação deste País no conceito internacional. Por isso mesmo, antes de consentir em receber V. Ex.as para o efeito que nos reúne aqui, pensei maduramente no caso, por ser realmente necessário evitar que qualquer acto nosso pudesse ser desvirtuado e servir de pretexto para uma retirada espectacular a homens que se bem não poder contar com o assentimento da Nação. A clareza deste acto não admite, porém, equívocos; e, se e dever de cada português assumir as suas responsabilidades na hora grave que passa, não seria para mim tarefa simples erigir as minhas.

Agradeço muito sinceramente os cumprimentos que V. Ex.as aqui me trazem. São eles paga excessiva de um trabalho que pouco vale e que apenas tem a norte-ão e sentimento do dever e aquilo que supo ho ser o bem da Nação. Agradeço, sobretudo e acima de tudo, a disciplina e o espirito de boa vontade com que V. Ex.as sempre se dispõem a acatar as indicações dadas no sentido de se afastarem o mais possível de os êreos pugnas politicas, que a nada conduzem e apenas poderiam servir para ferir profundamente a força material e moral das instituições militares, que é no caso de ver conservar e desenvolver como elemento essencial da vida da Nação.

Mas passam-se, realmente, acontecimentos que, de certo modo, não podem deixar de nos causar apreensão. E o mais curioso é que tais acontecimentos se vão avolumando, dia a dia, numa ordem lica natural e tão logicamente desenvolvida, que dão a impressão de corresponderem a plano maduramente reflectido.

A pretexto de uma ofensa pessoal, visivelmente inexistente, atribuída ao sr. Presidente do Conselho, o candidato da opposição dirige-se agora ao Chefe do Governo e, na presença de alguns milhares de adeptos, cuja exaltação apaixonada manifestamente procura, dispara-lhe publicamente, com respeito pela função e pela alta missão que lhe está confiada, este anátema terrível: «Terá, antes do seu último minuto de vida, antes do seu último minuto de vida, notem bem V. Ex.ªs — de mim pedir desculpa, a mim e todos os seus adversários políticos».

Tremendas palavras estas pronunciadas por um homem que aspira à chefatura do Estado e se propõe ser expoente de boa alma portuguesa. Teríveis palavras estas, meus senhores, que até agora, e já lá vão muitas horas sobre o momento em que foram escritas, não sofreram uma correcção ou um esclarecimento! Mal sabe o seu autor, mal sabem os que o seguem, mal sabem tantos daqueles que não conhecem na profundidade do seu ser a nobreza e o sentimento do acto, o que poderia suceder neste País se fosse inopinadamente posta em perigo a vida do apostolo da Salvação Nacional, do restaurador da concórdia portuguesa, de aquele que cometen o «crime» de arrancar da ignomínia uma Patria nela esida por causa da incompetência, da maldade ou da insensatez dos homens a quem tinham sido entregues os seus destinos!

Podem, realmente, sr. governador e meus camaradas, acontecimentos desta ordem, palavras tão levemente proferidas, conduzir-nos à perigosa atmosfera reacionária que V. Ex.a tão oportunamente refere. Mas é evidente que, desviado para este campo o pleito posto à consciência da Nação, enão temos nós que preferir uma palavra.

A História é a verdadeira mestra da vida. Estejamos atentos!
Os officiaes generaes e comandantes das unidades, que rodeavam o sr. tenente-coronel Santos Costa, felicitaram-no, calorosamente. En seguida, os officiaes de filarem perante o ministro, que a cada um deles apertou a mão, e a seguir foram à residência do sr. Presidente do Conselho onde deixaram cartões de cumprimentos.

«Resoluções» da C. P. em prejuizo dos passageiros

O atroz dos comboios da C. P. — principalmente dos tranvias — é o «pão nesso de cada dia». Para quem trabalha no Porto — e são centenas e centenas de pessoas de Espinho que, diariamente, a horas regulamentares, têm de estar naquela cidade — são uma arrelia constante, um prejuizo grande estes continuos atroz, os quais se impõe que acabem.

O tranvia que, por exemplo, desta Vila parte às 7 e 45 — o n.º 8301 —, umas vezes sai de Espinho às 8, outras vezes às 8 e 5 e 8 e 10, ou o contrário disto, pois chega a sair da estação de Espinho antes da hora da tabela! Tal facto representa uma manifesta falta de senso, um desrespeito pelos passageiros que no mesmo embarcam, em Espinho, porque em Espinho é ele formado.

Verificou se o facto em 27 deste mês e o argumento que se invocou foi o de que o tranvia que sai de Aveiro às 5 e 55 — o n.º 1507 — e em Espinho passa às 7 e 23, se tinha avariado e, por isso, o de Espinho, das 7 e 45, o substitua, tendo saída às 7 e 30 horas. O de Aveiro ficou avariado em Espinho — ou coisa que o valha — e vá de substituir o mesmo facto que em Espinho tem formação.

Como se compreende isto? Precede-se de tal forma para fazer a ligação do Vougo? E os passageiros de Espinho que ficam em terra? Porque não esperavam os passageiros do Vougo por que o das 7 e 45 fizesse o seu devido horário? E' necessário que se respeitem os horários dos comboios, que se respeitem os interesses do público.

Não podem nem devem comprometer-se assim as horas de trabalho de quem tem de governar a sua vida no Porto, não se podendo, de maneira alguma, estar à mercê de «resoluções» tomadas arbitrariamente, arbitrariamente. Pedimos providências a quem de direito.

Guarda nocturno

Ante os frequentes arrombamentos de portas e portas nas ruas mais centrais da nos a vila, devido à deficiência de policiamento nocturno, os comerciantes da Rua 19, situ dos entre as ruas 8 e 20 resolveram contratar um vigilante nocturno privativo desse giro, o qual entrou em serviço na semana finda.

Esse vigilante é o sr. J. Rodrigues Miranda que até há pouco tinha a seu cargo o policiamento nocturno da vasta area compreendida desde a Rua 21 até ao extremo sul da Vila.
O exemplo dos comerciantes da parte central da Rua 19 deve ser seguido por comerciantes e moradores de outras rieras, se quiserem, de facto, evitar o mais possível, assaltos aos seus estabelecimentos ou aos seus quintais, etc.
Com dois ou três vigilantes, apenas, para toda a area de Espinho, é que não é possível conseguir-se um policiamento capz. Mas a maioria dos habitantes quer todas as garantias, sem ter de puxar pelos cordões à bolsa, o que não pode ser...

REGISTO SOCIAL

Nascimentos

No dia 13 deste mês deu à luz um perfeito menino a sr.ª D. Maria Filomena Daina Dias Ferreira Alves Pereira, esposa do sr. Osório Alves Pereira. — Também no passado domingo deu à luz uma linda criança do sexo masculino a sr.ª D. Eduarda Figueredo Carvalho, esposa do sr. dr. António José de Carvalho. As nossas felicitações aos pais dos recém-nascidos e demais familia.

Doentes

Esteve alguns dias refido no leito devido a um forte ataque de gripe o nosso amigo sr. J. Paulo Amorim, que já se encontra quasi restabelecido. — Encontra-se doente a sr.ª D. Maria Fernandes Ferreira da Silva, mãe do sr. Sílvio Ferreira da Silva.

Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho e Feira

Aviso aos Senhores Associados

Por julgarmos necessário e urgente levar ao conhecimento dos nossos associados, destacamos do Contrato Colectivo de Trabalho celebrado entre este Grémio do Comércio e o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, as seguintes clausulas:

Disposições Gerais e Transitórias

CLAUSULA 62.ª — As entidades patronais ficam obrigadas a enviar ao seu Grémio, no prazo de trinta dias, após a publicação deste Contrato, o mapa em duplicado, do qual conste o nome, idade, categoria e tempo de serviço na firma de todos os empregados abrangidos por este contrato.

§ 3.ª — As entidades patronais, depois de receberem estes mapas, devidamente aprovados, afixá-los-ão em lugar bem visível.

§ 4.ª — Sempre que se derem alterações no quadro do pessoal, são as mesmas entidades obrigadas a comunicá-las, por escrito, em duplicado ao seu Grémio no prazo máximo de quinze dias devendo este enviar a cópia ao Sindicato nos dez dias subsequentes.

CLAUSULA 63.ª — Nenhuma firma poderá reduzir o número de empregados que tenha ao seu serviço à data da assinatura deste Contrato, salvo quando prove, perante a Comissão Corporativa, que o volume das suas transacções tenha sofrido baixa que justifique essa redução.

Estando prestes a terminar o prazo a que se refere a clausula 62.ª rogamos a todos os senhores associados que não demorem o envio do mapa na mesma clausula referido para evitar possíveis sanções.

Espinho e Secretaria do Grémio do Comércio, 25 de Janeiro de 1949.

O Presidente da Direcção, Elias Pereira Tavares

Para crianças pobres

O nosso prezado assinante e conceituado industrial de lanifícios de Toizoso, sr. Joé Rodrigues Tripsade, a exemplo dos anteriores, enviou-nos duas peças de magnifica surja, com o total de 20 metros, para as crianças pobres protegidas deste jornal.

Para o mesmo fim tambem recebemos do considerado industrial e comerciante de lanifícios desta Vila, o sr. Joé Miguel, uma peça de boa fazenda, medindo 19,4 metros.
Vamos mandar confeccionar e depois distribuir pelas crianças mais necessitadas do nosso cadastro.

Tem de apresentar algum? na TABACARIA ROMEU encontrará V. Ex.ª a maior diversidade de artigos Aprenda a bordar, grátis, no curso permanente HUSQVARNA Rua 19-301 ESPINHO

Câmara M. de Espinho AVISO

Nos termos do § 1.º do artigo 28.º e para os efectos do disposto no § 3.º do artigo 29.º do Código Administrativo são por esta forma convocados os vogais do Conselho Municipal para a reunião ordinária do mesmo Conselho que se realiza pelas 16 horas, do dia 15 do mês de Fevereiro, no edificio dos Paços do Conselho.

Espinho, 25 de Janeiro de 1949.

O Presidente da Câmara, Adelino Dias dos Santos

Recital poetico

O poeta e estudante sr. Florentino Goulart Nogueira, sob os auspícios da Associação Académica de Espinho, realizou na passada sexta-feira à noite, na sede do Sporting Club de Espinho um recital poético em que interpretou trabalhos de José Régio, Pedro Homem de Melo, Carlos de Moraes, Afonso Lopes Vieira, Antero de Quental e outros poetas da antiga e da moderna escola.

Nas 2.ª e 3.ª partes o sr. Goulart Nogueira recitou produções suas, extraídas do volume «Atlântida» e de outros livros inéditos, sendo muito aplaudido no final de cada uma.

Ao terminar, o poeta estudante, que dotado de invulgar temperamento dramático, foi muito cumprimentado pela numerosa assistência entre a qual se notava larga representação da intelectualidade local.

Bombeiros Vol. de Espinho

Subscrição para amortização da nova auto-ambulância

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes names like Dr. Gomes de Almeida, Grande Hotel Espinho, A. Trindade, etc.

Agradecimento

Maria Augusta Carvalho da Silva Mateiro de Oliveira e Joaquim Correia de Oliveira, profundamente magoadas pelo rude golpe que acabam de sofrer, vêm por esta forma apresentar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se solidarizaram na sua grande dor, bem como as que se encoiaram no funeral do seu querido filhinho, expressando a todas a sua eterna gratidão. Espinho, 27 de Janeiro de 1949.

Farmácias

Table with 2 columns: Farmácia and Location. Includes Grande Farmácia de Espinho, Farmácia Teixeira, etc.

Cine-Teatro DE LAMAS DA FEIRA

Domingo 6 Fevereiro 1949 às 3h. da tarde e 9 da noite

Tem a honra de apresentar a mais grandiosa obra Humana que o cinema nos tem dado e que constitui um êxito inigualável

S. VICENTE DE PAULO



A biografia dum homem que renuncia a vida mundana para em contacto com a miséria levar aonde estava um infeliz um pedaço de conforto e piedade.

HOJE: **ROBIN DOS BOSQUES** Com o legendário **ERROL FLYNN** Domingo, 13 de Fevereiro:

O PRÍNCIPE DA PARÓDIA Duas horas de gargalhadas em cheio

Correspondências

De Oleiros

25-1-949

Contas...

Observamos aqui, há duas semanas, a circunstância da Comissão Fabricadora de Oleiros não se ter ainda dignado dar conhecimento público de como gastou, e em que gastou, os 50 contos dos cortejos de oferendas de há dois anos.

Soubemos que a nossa observação irritou os senhores da Fabricadora que, pelos vistos, julgam que estamos pondo em dúvida a sua isenção e honestidade.

Nada disso. Temos os membros desta Comissão em conta de gente honesta e não os julgamos capazes de desviar um tostão aheino para fins menos confessáveis.

Isso, porém, não nos impede de confessar que duvidamos que esse dinheiro tenha sido gasto de acordo com os fins para que foi pedido e de acordo com a vontade do povo de Oleiros que tão generosamente o desembolsou...

Por outro lado, confessamos que estamos muito inclinados a crer que esse dinheiro tenha sido empregado, leviana e perdulantemente, em obras de nenhuma utilidade colectiva, com absoluto desprezo pela vontade da freguesia e apenas em obediência à vontade pessoal, aos caprichos e às "necessidades" de certa pessoa muito amiga de mandar, muito caprichosa e um tanto insaciável...

Ora, para confirmar ou destruir as nossas dúvidas e juízos, tem a Comissão Fabricadora ao seu alcance uma medida muito própria e muito necessária: é tornar público, nos jornais ou onde queira, um relatório minucioso e claro das contas referentes ao destino dado a esses 50 contos. E note-se, que se o tivesse feito, oportuna e espontaneamente, como era de seu dever, o mérito dessa atitude seria muito superior ao que terá, fazendo-o agora...

Que venha para a luz o necessário relatório de contas e conversaremos depois...

REPORTER QUE NÃO É

De Silvalde

24-1-949

Realizaram-se no passado domingo dia 23, os leilões, cujo produto se destina a reparações em curso na capela da N. Senhora do Calvário (ao Souto), os quais decorreram com brilho e em ambiente de franca alegria.

Ultimou esta fase o lugar do Souto, tendo no Domingo precedente comparecido os lugares de Silvalde e Leureiro, que também concorreram com bastantes donativos.

Mais uma vez o nosso povo deu mostras de boa vontade e de sacrifício em prol da religião.

A pedido da digna Direcção da Tuna-Orfeão de Silvalde, registamos, a seguir o resumo das contas apresentadas à assembleia Geral Ordinária do dia 16 do corrente, e que constam do relatório referente ao ano findo, as

COLUMBOFILISMO

Grupo Columbófilo de Espinho

Anilhas de 49 — Comunica-se aos srs. associados que já estão à venda, na Secretaria do Grupo, as anilhas do corrente ano. Para as obter é indispensável estar-se munido do Bilhete de Identidade e com a cotação em dia.

Bilhetes de identidade — Os sócios que entregaram fotografias podem procurar os respectivos cartões de identidade.

Os que ainda o não fizeram devem fazê-lo sem demora.

A Secretaria do Grupo, no edifício do Sporting Club, está aberta, todos os dias, das 21 às 24 horas.

A Direcção

ANUNCIO

(Revogação de mandato)

Ana Moreira da Fonseca Gandra, viúva, proprietária, desta Vila de Espinho, faz público que revogou mandato que havia conferido a seu filho Joaquim Moreira Passos, divorciado, empregado comercial e aqui também morador, cessando assim a sua responsabilidade em quaisquer actos ou contratos por este praticados a partir da data da publicação do presente anúncio.

Espinho, 27 de Janeiro de 1949.

O advogado mandatário da anunciante

Fernando Ferreira Soares

quais foram aprovadas, a saber:

Recetta	6.781\$70	
Despesa		6.288\$30
Saldo		492\$90
	6.781\$70	6.781\$70

Há, porém, a notar que, no decorrer do ano de 1948 foi adquirido um instrumento no valor de esc. 2.000\$00, para cuja compra muito contribuiu a recetta obtida nos festejos realizados na quadra do Natal nos quais a Tuna colaborou, ficando também deliberado que a mesma Direcção continuasse a gerir durante o ano corrente a mesma colectividade.

Onamerg

Entre nós, Mulheres...

LENÇÓIS DE RISCADO

POR NOÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI

As nossas avózinhas usavam as roupas da cama de imaculada alvura. Empregavam até mesmo todos os esforços e todas as matérias químicas possíveis para que a roupa estendida fosse a mais branquinha da vizinhança. Cloreto, lexívia, barrela de cinza, se a lavagem era feita em casa. Escova, sol e relento, se a roupa era lavada pelas saloias dos arredores.

Depois de bem branquinha, de bem batida, de bem esticada, era ainda a roupa borrifada generosamente. Quando tinha bordados (o que sucedia com grande frequência) eram estes, depois, mergulhados em goma cozida e engomados a percelto. Um papel de seda cor de rosa colocado na parte inferior dos bordados fazia então sobressair a sua beleza.

As nossas mães cansaram-se de tanta branquura e já coziam na roupa uns quadrados, uns triângulos de cor. Por vezes, até, uma barra azul, amarela, cor de rosa ou verde, pregada a ponto de fantasia.

As bainhas abertas e os bordados a cheio — com linhas também de cor — faziam timidamente a sua aparição e revolucionavam a técnica da lavagem da roupa, técnica que durava uns bons centos de anos.

Nós, porém, já não nos contentamos com a cor só como enfeite e lançamos a moda das roupas de cor. Lençóis, almofadas, travessieiros, toalhas de rosto e de mesa, guardanapos, tudo de cor.

Quase que acabaram as pitorescas lavadeltras com as suas grandes trouxas, as suas salas muito rodadas, as suas blusinhas justas ao seio e as botas de seis botões.

As roupas são agora lavadas, em casa, pela criada ou pela mulher a dias. Em poucas horas está pronto o serviço. E' um descanso. E, depois, são lindas as roupas de cor suave, um rosa amoroso, um azul sonhador, um verde esperançoso, um amarelinho sossegado...

Pois o enxoval dos nossos filhos vai já ser também diferente dos nossos. Vai ser todo em... Advinhe... Não é capaz?... Em riscado. Em riscadinho miúdo ou largo, com quadrados ou com risquinhas. Já aparecem nas lojas de Paris, de Londres, até da América riscados com 2 metros de largura e com desenhos que são uma tentação, segundo dizem as pequenas de dezolito anos.

Para enfeitar as roupas de riscado usam-se rendinhas de «crochet» grosso e fininhos metidos, formando desenhos caprichosos; pontos de cruz nos riscados lisos e riscados lisos com desenhos sobre os riscados realmen- e riscados.

Como a nossa leitora calcula, a técnica do riscado melhorou e há, hoje, riscados desde os mais altos preços até aos preços mais modestos.

Mas — dirá a senhora que nos lê — isso é uma moda disparatada, sem pés nem cabeça. Quem se poderá deitar com prazer em lençóis de riscado, limpar a sua cara a toalhas de riscado, tomar um chá elegante sobre uma toalha de riscado? Eu estou tentada a protestar também. Estou tentada, mas não protesto. Lembro-me ainda do que pensava há vinte anos, quando a minha mãe se desesperava ao ver-me bordar os primeiros lençóis cor-de-rosa do meu enxoval de menina sonhadora e... moderna.

Faça como eu. Feche os olhos e lembre-se da sua mãe. Encolha resignadamente os ombros e compre aos dezolito anos da sua filha casadoira os primeiros lençóis de riscado. Ela está numa idade — nunca se esqueça disso — em que toda a felicidade da vida parece estar no enxoval que dia a dia, com carinho e com enlevo, ela vai comprando e alindando.

ÚLTIMAS INVENÇÕES

Numa exposição de Londres vê-se um carrinho de bebé com uma inovação que vai fazer a felicidade das mães e dos papás. O carrinho em questão possui um dispositivo especial que lhe permite subir e descer escadas.

Éis uma boa notícia para quem não mora no rés-do-chão.

Na América do Norte começa a vender-se e a ser aceite com grande entusiasmo um pequeno dispositivo colocado em qualquer pente — permite cortar o cabelo da nuca como o melhor barbeiro. Estão as minhas leitoras a ver a alegria com que os nossos maridos vão acolher esta invenção?

SPORTING CLUB DE ESPINHO

Em assembleia geral realizada há dias, foram eleitos os seguintes:

Corpos Gerentes para 1949

Assembleia Geral

Presidente, Albino Alves Estimo; Vice-Presidente, Silverio Fernandes Vaz; 1.º Secretário, Guilhermino Galo Fontes; 2.º Secretário, Manuel Ferreira de Oliveira Pinto

Conselho Fiscal

Presidente, José Francisco da Silva Junior; Relator, Manuel Gomes Oliveira Ribeiro; Vogal, José Monteiro Valente; 1.º Suplente, Sebastião Ferreira do Couto; 2.º Suplente, Engenheiro António Ala

Direcção

Presidente, Dr. António Nunes das Neves; Vice-Presidente, Dr. Daniel Gomes de Pinho; 1.º Secretário, João Carvalho da Gama Barate; 2.º Secretário, Alberto Lido Vita de Oliveira; Tesoureiro, António Pereira Couto; Vogal, Artur Dias Cruz e Manuel de Oliveira Violas; Suplentes, Marcelino Duarte Ferreira Estevão e Carlos Jerónimo Fernandes Pereira.

Terreno de esquinas

Vende-se com 10X30 metros poço e planta aprovada 70 contos. Informações: Napoleão Domingos da Silva, Rua 8-797 — Espinho.

LUSO-BRASILEIRA

TINTURARIA, LAVANDARIA — E REFORMA DE CHAPEUS — Tintos finos em cores inalteráveis — Lutos em 24 horas Lavagem rápida e muito esmerada de roupas a seco

Impermeabilização de gabardines e outras peças de vestuário com o magnífico preparado químico «SILEY», — o único que é inofensivo ao tecido, e de grande duração

— É UM EXCLUSIVO DESTA CASA — Rua 14 n.ºs 144 a 148 — (ângulo da Rua 35) — ESPINHO

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL) Arrematação (1.ª publicação) No dia 6 do próximo mês de Fevereiro, pelas 14 horas, em Espinho e sede da firma Pinto & Felix, Limitada, Rua 16, por virtude da carta precatória do 7.º Juízo Cível da comarca de Lisboa, extraída da execução sumária em que é exequente Martins & Costa, Limitada, e executada aquela firma Pinto & Felix, são postos em arrematação os seguintes haveres penhorados a esta firma, dos quais é depositário Manuel Pinto do Paço, casado, residente em Avanca, comarca de Estarreja: 21 caixas de Brandy Borges, — seis caixas, de 24 garrafas cada uma, de vinho do Porto, da casa «Rodrigues Pinho» — e dez caixas de doze garrafas, do mesmo vinho, — e ainda o direito ao arrendamento e trespassse do estabelecimento da referida firma executada, sito em Espinho, sendo senhoria do prédio Ana Pereira de Sá, de aí.

Feira, 14 de Janeiro de 1949

O Chefe da 3.ª secção, Armando Gonçalves de Sá

O Juiz de direito, José Luiz de Almeida (Defesa de Espinho n.º 879—30-1-949)

TEATRO S. PEDRO ESPINHO Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,30 A Sultana da Sorte EM TECNICOLOR com Dorothee Lamour Dik Powell Victor Moore Amanhã — 6 à noite Sublime Abnegação com ROSALIND RUSSEL Quarta-feira A REVISTA Siga a Rusga Brilhante desempenho dos GALISPOS DE PRATA Sábado Catedral de Música N. da R.

A Empresa do Teatro S. Pedro, que ainda há dias mimoscou o público de Espinho com o magnífico filme musical colorido — «Sempre gostei de ti» — vai proporcionar-nos o ensejo de apreciarmos, no próximo sábado, 5 de Fevereiro, a mais extraordinária produção de todos os tempos — **Catedral de Música** — um filme maravilhoso em que se podem apreciar a reger a orquestra Filarmónica de Nova York — os mais famosos maestros, sob cuja batuta actuam os melhores pianistas e os melhores cantores da actualidade.

Os apreciadores da Sublime Arte não devem perder a exibição deste sensacional filme que constitui um dos mais notáveis e belos empreendimentos cinematográficos de todos os tempos.

DECLARAÇÃO

Félix Pereira de Sá vem declarar que nada tem com a arrematação que deve vir publicada neste mesmo número da «Defesa de Espinho» contra a firma Pinto & Félix, Lda, visto a acção em causa ser de única responsabilidade do sr. Manuel Pinto do Paço que ao tribunal da Feira terá que prestar as devidas contas. Espinho, 29 de Janeiro de 1949.

Jornais usados

Compra se qualquer quantidade na Oficina dos Capachos — Rua 14 N.º 1037 — ESPINHO

Alfaiate — precisa-se

Ajajante esmerado e muito perfeito em tudo que saiba fazer. Não estando nestas condições é favor não aparecer. Alfaiataria Soares — R. 33 — Sales

CASA BRASIL

— DE — Isaac Augusto da Rocha Vendas a Pronto e a Prestações Fazendas, Camisas, Gravatas, Chailes, Miudezas, etc., etc. Angulo da Rua 39 e Avenida 8 n.º 1465 — ESPINHO

Raparigas dos 13 aos 15 anos precisam-se

para trabalhar em camisaria, mesmo que não conheçam costura. Falar na Rua 30 N.º 915

Brris em bom estado

Vende particular. Ver na Rua 25 N.º 272

EDITAL

José Monteiro Valente, Presidente da Junta de Freguesia de Espinho:

Faz público, nos termos e para os efeitos do disposto no Código Administrativo, de 31 de Dezembro de 1940, que a partir do dia 1 de Fevereiro e até ao dia 15 de Março, poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns ou outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral não estiverem inscritos.

Têm capacidade eleitoral e como tal podem ser inscritos no recenseamento.

1.º — O cidadão português com família legitimamente constituída que com ele viva em comunhão de mesa e habitação e sob sua autoridade;

2.º — A mulher portuguesa, viúva, divorciada ou judicialmente separada de pessoas e bens, ou solteira, maior ou emancipada, quando de reconhecida idoneidade moral, que viva inteiramente sobre si e tenha a seu cargo ascendentes, descendentes ou colaterais;

3.º — O cidadão português, maior ou emancipado, com mes, habitação e lar próprios.

Para constar se passou este e outros de igual teor que serão fixados nos logares do estilo e publicados nos dois jornais desta freguesia.

Espinho e Secretaria da Junta, 22 de Janeiro de 1949.

O Presidente da Junta José Monteiro Valente

AOS NOIVOS Casa — Aluga-se

1.º Andar, acabado de restaurar de novo, com 7 diviões, casa de banho, na Rua 18 N.º 245

Informa na mesma, rés-do-chão.

Armazem

Muito amplo, e com muita luz, ALUGA-SE, situado no angulo das Ruas 18 e 31.

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 Internas, Semi-externas e externas
 AVENIDA 24—TELEFONE 303—**ESPINHO**

COLEGIO DE S. LUIS
 Apa tado 8 Telefone 90 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Estima, Valente & C.
 Fábrica a Vapor de Serração e Caixotaria
 Especialidade em caixas para embalagem de figo — Apiladas e marcadas —
 Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE
ESPINHO

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vieras d'Austria»
 Sede: Rua 19, N.º 245—Filial Rua 69, N.º 691—**ESPINHO**

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijoa, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos A Higiene é a divisa da Padaria. «P-F-ROLA».— Entrada livre. Rua 16—231
 Telefone 84—Espinho.

Padaria e Confeltaria MODELAR (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 959, Rua 18, 957—**ESPINHO**
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
DE AFONSO FERREIRA GAIO
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSMIO
 Rua 14, 203—Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MARIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Tencilho e Gorduras
 Telefone, 305—Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Pinho & Ferreira, L. da
ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
 Rua 18, 969 R. 51, 441 a 471
 Telefone 53 Caixa Postal 21
 = **ESPINHO** =

CASA DAS UTILIDADES A. ROCHA
 Rua 14 n.º 647—**ESPINHO**
 Os mais variados artigos de utilidade doméstica
 Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro—fogueiros—banheira e todo o material sanitário—Fogões e esloriferos OLIVA—Carros para crianças, Estatuetas, Cofres, Ternos de bancas, Venteiras para forja, Bombas manuais, Ferros de engomar, etc., etc.
 Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa
 Expedição para todo o País

CADINHA & COUTO
 Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
TELEF. 52
ESPINHO

União Comercial de Espinho, L.
 Armazém de Mercerias
 Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421
 Apartado 37 Telefone 37
ESPINHO

Armazem de Merceria
 Telefone n.º 43 Apartado n.º 8
Silva & Esteves, L. da
 Cereais—Farinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos e Gorduras
ARMAZEM E ESCRITÓRIO:
 Rua 14 n.º 899 a 903 e
 Rua 29 n.º 311 a 327
 = **ESPINHO** =

Pensão do Porto de José Monteiro de Lima
 Avenida Oito-setenta da Rua 25—Espinho.
 Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.
Jornais Velhos Grandes e pequenos—Venda em-se—Falaz nesta Redacção.

AGENCIA COMERCIAL DE ESPINHO
J. CARVILHAS & OLIVEIRA, L. da
 Rua 8 (no edificio do S. C. Espinho)
 Comissões, consignações e conta própria
 Agentes de Seguros
 Pagamento de Contribuições e Impostos, Caixas de Previdência, e todo o serviço nas Repartições Públicas

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
IMBOS DE PASTO
 Telefone n.º 62
 Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

M. P. MOREIRA
 Telefone, 31—**ESPINHO**
FABRICA DE GUARDA-SOIS
 Gabardines e Sobretudo Camuflé
GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades
 Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

PENSÃO IDEAL
 Completamente remodelada —quarto de banho com água quente e fria.
 Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades
 Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
 Não percam a oportunidade de visitar a **GRANDE CAVE «BALIZA»** com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Martins & C. a L. da
 Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Óxido de Aluminio e Shell, e de peças e câmaras de ar «Pisk» cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues do Castro & Fil. os. L. da
 Boisões, torros aparelhados, mactifras para construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67 E
 = **ESPINHO** =

Candido Dias L. da
 RUA DAS FLORES, 282
 PORTO Teleg.: Didias
 Telef.: 871
 COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.
 Moedas antigas Ouro e prata para colecções
 Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros
 Ordens de bolsa

LUSALITE
 O fibrocimento de comprovada qualidade
 Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, depósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc.
PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAIS
 Consulte o Depósito: — A. TRINDADE, Sucr.
 Armazens de FERR, AÇÚ e CRVÃO DE FORJA
 Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ta-RITE
 CAIXA POSTAL 4—880 Avenida 8, 886—**ESPINHO**—TELF. 39

Hércules
 Fabrica de Artigos de **CELULOIDE**
Afonso Henriques
 Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules
 Telefone 344 **ESPINHO**

ouraria Guerroiro
(FERREIRA & COUTO)
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Bibliote, Garrofas, Estaturia artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeiros eléctricos.
 Rua 19 n.º 365 Telefone: 365
 (Pagado ao edificio do antigo Teatro Alliança)
ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 DE **Henriques & Irmão, L. da**
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone 70 Apartado 22
ESPINHO
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Gancho, Pentas, Oculos Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passos, Bolsas, Rocas Bonecos, máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental
 Alfaiataria e Camisaria
DEVEZAS & C.ª LIMITADA
 Rua 18 N.º 664—Espinho
 Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFÉ MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de chá. O lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
 Pequenos almoços primorosamente servidos.
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.
 Confortável Bar montado nas Caves
 Leite assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
 Rua 62 — Passeio Alegre
DE — Elias Pereira Tavares
 Pastelaria e mercearia fina fiambre, presunto, pão e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e lreitas Especialidade em bolo de arroz
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.
 DEPÓSITO: RUA 19—N.º 19

Fábrica Progresso
MANUEL F. DA SILVA & C.ª L. da
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição, Serragem e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida.
 TELEF. 27 — **ESPINHO**

VINHOS DE PASTO

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

REGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190



UVA

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3400
TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA
LIMITADA
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 425

CASA PADRÃO
 Rua 16 n.º 681 Telefone 368
 Materiais de construção civil — artigos sanitários utensilios de cozinha—fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA** e das banheiras esmaltadas **EURECA**

JULIA
 Confeitaria, Merceria Fina e Frutas
 — Júlia Barbosa Lourenço —
 Espumantes, Vinhos finos e de Santarém Queijos e carnes fumadas das melhor procedências—Especialidades diversas—Doçes e biscoitos — Paupério — Chocolates — Água Mineral — Fogões e Especialidades Regionais
 = Fabrico e Venda de Gelo =
 Rua 19, 261—Telef. 404—**ESPINHO**

RADIOS PHILIPS
 Chegou a série **HOLANDEZA**
DIAS & IRMAO, L. da
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS A PRONTO E A PRESTACÕES

Defesa de Espinho

	Ano	Sem. Trim
Portugal.....	40\$00	30\$00 10\$00
Ilhas e Espanha.	50\$00	32\$50
Colónias Portug.	50\$00	
Brasil.....	60\$00	
Outros países....	70\$00	

Pagamento adiantado
 Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Oficina Mecânica de Marmores
DE ADRIANO PEREIRA LOPES
 (Casa fundada em 1898)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos — em mármore —
 Rua 7 N.º 561—**ESPINHO**

Confie os seus trabalhos tipográficos à
TIPOGRAFIA ESPINHIENSE
 INSTALADA NUM IMPLO EDIFICIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisará

PRETIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOROIRA PORTUGUESA